

Monsieur

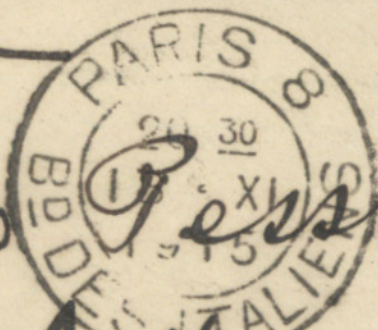
Fernando Pessoa

escritório A. Xavier Pinto &

43 Campo das Cebolas

Lisbonne

(Portugal)



115-110



POSTES ET TÉLÉGRAPHES.
(3 de l'instruction générale.)



POSTES
(Art. 483)

en vi c de Pa - Carneiro
29 Rue Victor Massé
Paris - 9^{ème}

Mars



POSTES ET TÉLÉGRAPHES.

(Art. 483 de l'Instruction Générale.)

POSTES

(Art. 483)

Paris - Novembro 1915

Dia 18

Meu Querido Amigo,
 Diga: não me largue os
 di'neiros. Eu hoje quando lhe
 vi postais. Explique bem
 ao Augusto - p^o ele, por
 seu turno - contar ao choutinho,
 que eu preciso receber
 o maior di'neiro possivel -
 todo e' q' era o verdadeiro -
 em 1 de Dezembro o manterei,
 como já lhe disse por carta.
 Contudo era da maxima
 conveniencia q' ele estivesse

dei ou há dias antes.
Explique bem isto - e
diga o que se passa. Por
um lado: Vai um
mundo de repencho pela
marcha alguma. Causa o
de fazer pinos. Há capachos
de esparto, m^{te}. laminados
pelo meu mundo interior.
O pior é que nem ao menos
sei como se heide ficar!
Pinto "material" lit^o genio
em postura no meu estado

115^a - 111^a
pêquias actuaes p^a novas
obras. Mas falta - me
toda a coragem, todo o
incentivo - "o premio" - p^a
escrever, trabalhar. E
eu não pago nada sem
premio. Depois estou terrivel-
mente custipado! Esseva-
me^{to} por amor de Deus. E'
uma obra de caridade. E
ao menos o Franco apparece...
Preciso tanto de alqueim!
E o C. Ferreira é um optimo
rap. - tenho agra victo - mas
não é mais nada. O M.F. da

Costa - Carloman's
pleno - Meu mesmo
isto: a aurea medio
cidade em todo o
seu esplendor. Raiz,
partam tel malandro!
Amanki nu passa o
dia am el ...
- A proposito - isto e', como
sempre, a supposito: fal-ue
do finado, e' natureza
ainda tratavel? Fez
Versos em Mundari?
Eu poder-ue - hei e server?

Informo - me a este respeito.
 Eu, por mim, gosto de
 me de me exercitar, mas
 não sei o que é o Concílio
 meu, nem as intenções
 em me esta. Informo - me
 no que toda a imprensa.
 Não heu que o fuisse do
 Sr. sempre p^o meu
 o admirável Poeta e
 o excelente rapaz, toldado
 de Burguonia. Não
 heu foi em responder - me
 a esta simples pergunta.

- Porro á metade aseres

as fincadas - ou é melhor

hã o fare? Comprende

q hão a tou disposto

a fazer d'êlle um

carta diplomatica...

Adeus, meu querido

Amigo. Não me

esqueça os livros -

e dizer se sempre
o mais possível!

Mm grande
aviso de 2 de
a minha
Alma -

O seu seu
Mário de P. - Camarim

Pou talvez a ser por
uma fúria que
começa assim:

- Ah, que me metam entre chorões,
E não me façam mais nada...
Que a porta do meu quarto fique para
Sempre fechada -
Que não se abra mesmo para ti, &
tu lá fôres...

Lá vermelha, leito fôfo, ar viado -
Nenhum livro, nenhum livro d'caheceira;
Façam apenas ^{como} que eu tenha sempre a meu lado
Bolos d'ovo e uma garrafa de ~~de~~ adeira...

[E' verdade, lá vai um preceito duma quadra]

= 6 Pagem =

Sólinho de brancura en vago - Assim
de rendas que entre cardos só flutua...
Triste de mim que vim de Alma própria,
E nunca a poderei deixar em casa...

M. de S. C.

Paris - Nov. 1915